

Desmatamento na Amazônia tem o pior resultado desde 2008

Categories : [Notícias](#)

A Amazônia perdeu 7.989 quilômetros quadrados (km²) entre agosto de 2015 a julho de 2016. Esse é o pior ano no desmatamento na Amazônia desde 2008, quando 12,911 km² de floresta desapareceu no maior bioma do país. A notícia foi divulgada na tarde desta terça-feira (29) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), responsável pelo monitoramento oficial da Amazônia.

O aumento no desmatamento foi de 29% comparado com o mesmo período do ano passado. É como se cinco cidades de São Paulo de floresta tivessem desaparecidos em 12 meses. Os dados divulgados hoje ainda são preliminares. O número consolidado, normalmente divulgado na metade do ano seguinte, pode ser 10% maior ou menor do que o divulgado hoje.

É a primeira vez desde 2009 que o desmatamento está acima de 7.400 km². Apesar do aumento, essa é a sétima menor taxa de desmatamento da história, desde que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais começou a monitorar o desmatamento, em 1988.

Estados

Em números absolutos, o aumento do desmatamento está concentrada em três estados: Pará, com 3.025 km², seguido de Mato Grosso, com 1.508 km², e Rondônia, com 1.394 km². Levando em conta a variação do desmate entre esse ano e o ano anterior, os estados do Amazonas, Acre, Pará e Tocantins ficaram em destaque. Eles aumentaram o ritmo de destruição de suas florestas em 54%, 47%, 41% e 40%, respectivamente.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-aumenta-16-na-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/governo-admite-que-combate-ao-desmatamento-esta-paralisado/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/28795-amazonia-desmatamento-anual-caiu-18-mas-ainda-e-alto/reportagens/27077-inpe-e-imazon-vigilantes-do-desmatamento-na-amazonia>

